

## **CERVANTES E DOM QUIXOTE: uma história anacrônica**

SAMIR ANTUNES DA SILVA (Autor)

Uma das obras literárias mais conhecidas no mundo é "O Engenhoso Fidalgo Dom Quixote de la Mancha", escrita por Miguel de Cervantes Saavedra. A partir da publicação de seus dois tomos (1605 e 1615), muitos estudos foram feitos acerca de diversos aspectos contidos em ambos, não apenas literários mas também históricos, psicológicos e artísticos em geral. Partindo do conceito de anacronia e como ela se relaciona com a história, será feita uma análise de como o autor se utiliza deste artifício para compor o "Dom Quixote" utilizando narrativas não lineares que estão interpoladas na obra, ou seja, que vão além da história principal do cavaleiro manchego e seu escudeiro. Além destas narrativas se encontrarem em um "segundo plano" na obra, elas também possuem a particularidade de terem características literárias distintas da principal, considerada um romance, afirmando seu caráter anacrônico. A forma como Cervantes insere fatos reais e autobiográficos em sua obra, realizando uma mistura entre ficção e realidade também será material para esta análise. Para dar suporte a este estudo serão utilizados autores como Didi-Huberman, Georg Lukács, Jean Canavaggio, além do próprio Miguel de Cervantes. Este estudo faz parte da pesquisa sobre a presença de teatralidade na obra "Dom Quixote" e está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto. Sobre os resultados obtidos até o momento, o que se percebeu é que a obra estudada, embora seja um romance, possui grande influência do teatro na sua gênese, sendo este um dos pontos observados que corroboram para a ideia de que ela seja teatralizada. Estes resultados não podem ser considerados conclusivos, já que a pesquisa ainda está em desenvolvimento.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto